

## PALAVRAS DE ABERTURA

**Beatriz Acosta Mesa** *odn*  
Superiora Geral

Bom dia a todas e a todos.

Celebrar no México este segundo Congresso Internacional de Educação tem para nós um significado especial. México é o primeiro lugar do Continente Americano onde a Companhia de Maria chegou, com o desejo de responder às demandas deste contexto: oferecer à mulher uma educação “ilustrada”, contraposta à discriminação cultural de que era objeto, inovando pedagogias e metodologias.

México é também um mosaico de culturas. Fala-nos dessa mescla de raças que, não sem dificuldade, foram se entrelaçando ao longo dos séculos; de uma terra acolhedora, que abre suas fronteiras para colocar a pessoa em primeiro plano. México, através desta parcela de Companhia de dois séculos e meio de história, nos faz experimentar o valor da abertura e da hospitalidade.

Encontramo-nos aqui pessoas de todos os países nos quais estamos presentes como Companhia de Maria. A universalidade, essa nota específica do nosso “ser Companhia” hoje, pode ser palpada em nossos rostos e em nossas expressões. A aposta no projeto de Joana de Lestonnac, neste começo do século XXI, nos desafia a saber conciliar, ao mesmo tempo, interculturalidade e inculturação. Este Congresso: “*Educar hoje: novos desafios-respostas criativas*”, convida-nos a aprofundar ainda mais na riqueza do nosso “ser Companhia Universal”, a tentar descobrir todas as potencialidades que isto entranha, a concretizar maneiras novas de seguir apostando numa educação humanista cristã, neste nosso mundo cada vez mais interconectado e plural.

O Congresso que iniciamos, como o que realizamos no mês de julho em Barcelona, faz parte da reflexão educativa que, por motivo da celebração do Quarto Centenário de aprovação da Companhia pela Igreja, estamos fazendo desde setembro de 2005.

“*Aprofundar na missão educativa, a partir dos desafios que o nosso tempo nos apresenta, para continuar buscando e abrindo caminhos de futuro*”, é o objetivo geral que nos propusemos e que temos trabalhado em diferentes fases:

Una *primeira fase*, na qual se enfatizou o aprofundamento sobre os desafios que este século XXI coloca diante da missão educativa da Companhia. Este aprofundamento nos ajudou a tomar maior consciência do momento histórico que nos cabe viver e a destacar alguns aspectos e pistas de ação que deverão marcar hoje o nosso estilo educativo.

O Foro internacional: Miguel de Montaigne- Joana de Lestonnac: *fontes de um novo humanismo cristão para o nosso tempo?*”, celebrado em Bordeaux complementou a reflexão realizada nesta primeira fase.

A *segunda fase* nos possibilitou descobrir, a partir do concreto de nossa prática educativa, de que maneira estamos dando resposta hoje aos novos desafios que a sociedade e o mundo nos apresentam.

O marco teórico, elaborado de maneira conjunta na primeira fase, foi o referente para refletir, interpretar e analisar nos centros educativos, projetos ou plataformas, as experiências educativas que estão sendo realizadas e que são uma resposta aos desafios atuais.

Os *Congressos*, tanto o de Barcelona como este que iniciamos, pretendem retomar o que foi trabalhado na segunda fase e dar um passo a mais: compartilhar essas práticas educativas que dão resposta a desafios de hoje e aprofundar neles a partir de uma visão universal. Para isto, na *metodologia* a ser seguida, houve o cuidado de conjugar:

A exposição de diferentes experiências educativas que, por seu caráter inovador, foram escolhidas dentre todas as que foram apresentadas.

O aprofundamento em cada um dos desafios, através de diversas palestras.

A interiorização e a reflexão sobre as contribuições, através do trabalho em grupos.

Durante todo o aprofundamento e também neste momento, quisemos articular teoria e práxis, com a certeza de que é justamente essa mescla entre o que somos e o que desejamos ser, a que nos permite avançar, olhar para a frente e construir de acordo com as exigências da história.

Os *desafios escolhidos* para aprofundar nos Congressos: fé e diálogo inter-religioso, educação e inclusão, educação integral e integradora, fazem parte dos elementos constitutivos do Projeto educativo da Companhia.

O desafio dos jovens, de conectar com seu mundo e seus projetos, faz referência ao campo preferencial da Companhia. Sentimos que a busca de respostas criativas é, neste caso, uma prioridade.

A contribuição deste Congresso, assim como a do realizado em Barcelona, complementarará e enriquecerá a reflexão que fomos plasmando até o momento e que deverá marcar o horizonte de futuro: *as respostas que estamos chamados a dar nos próximos anos*. Concretizar a maneira de colocar isto em prática em cada contexto será o objetivo da *terceira* e última fase.

Quero terminar com umas palavras da escritora mexicana Laura Esquivel: “A ti Tonantzin, mãezinha, encomendo o que amo, a ti confio os meus filhos – nós podemos dizer nossos alunos, nossos educandos, os que são e os que serão- ... e peço que sejas o seu reflexo... Eles que são a mescla de todas os sangues: o ibérico, o africano, o romano, o godo, o sangue indígena e o do oriente médio. Eles que, junto com todos os que estão nascendo, são o novo recipiente para que o verdadeiro pensamento de Cristo-Quetzalcóatl- se instale novamente nos corações e projete ao mundo sua luz... Mostra-te a eles com o teu colar de jade, com as tuas plumas de quetzal, com o teu manto de estrelas, para que possam reconhecer-te, para que sintam a tua presença... Isto é o que te peço, grande Senhora. Fortalece o espírito da nova raça, que com olhos novos se olha no espelho da lua, para que saiba que sua presença na terra é uma promessa cumprida do universo. Uma promessa de plenitude, de vida, de redenção e de amor”<sup>1</sup>.

Que a fé do povo em Nossa Senhora de Guadalupe, expresso tão poeticamente no texto anterior, seja hoje para nós um chamado a seguir

---

<sup>1</sup> “Malinche”. Laura Esquivel. *Suma de letras*, México D.F., 2006, p. 186

oferecendo uma educação cristã enraizada na cultura de cada povo e aberta ao universal.

Que o sentido de corpo universal da Companhia nos possibilite experimentar, durante estes dias, o valor do diferente e que, a partir do que nos une no Prometo comum, continuemos buscando e concretizando juntos, em complementaridade e co-responsabilidade, as respostas criativas que, como educadores e educadoras, estamos chamados a dar nos próximos anos.

Ao grupo Coordenador deste Congresso e a todas as pessoas envolvidas na preparação do mesmo, obrigada pelo trabalho realizado para torná-lo possível. E à Província do México-Cuba-Nicarágua, obrigada também pela acolhida entranhável que nos faz sentir o palpitar da vida na “*arte do encontro*”.